

**FUNDAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE VILA  
FRANCA DO CAMPO – Em liquidação**

# **Relatório e Contas**



**2016**

## **Introdução**

No cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias a Comissão Liquidatária da Fundação Escola Profissional apresenta e aprova o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2016, e respetiva proposta de aplicação de resultados, que posteriormente dará conhecimento à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. Este relatório não será mais do que o reflexo dos atos de gestão da Comissão Liquidatária no desempenho das suas funções com o objetivo da liquidação e dissolução da Fundação.

## **Situação Económico-Financeira**

### **Rendimentos**

A Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo registou, no ano de 2016, um total de rendimentos no montante 52.660,96€, dos quais mais de 40 mil euros resultam da imputação anual dos subsídios ao investimento concedidos em anos anteriores para aquisição de equipamentos e realização de obras de instalações, pelo Fundo Social Europeu e pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, e ainda da receita referente da renda do parque de estacionamento em Ponta Garça no valor anual de 12 mil euros.

### **Gastos**

Relativamente à estrutura dos gastos do exercício de 2016, esta atingiu os 55.788,04 euros e dizem respeito a fornecimentos e serviços externos, como honorários com serviços externos e consumíveis, no valor de 7.340,50 euros. Desta rubrica fazem parte ainda os gastos com depreciações e amortizações nos ativos fixos tangíveis no valor de 41.856,28 euros.



Pelo exposto, os resultados obtidos, apontam para um resultado líquido negativo de 3.127,08 euros (três mil cento e vinte sete euros e oito cêntimos).



## **Situação Patrimonial**

No ano de 2016 a Fundação apresenta um Activo Líquido total de 596.334,57 euros enquanto que o Passivo atinge o valor de 173.252,79 euros.

De destacar, que do passivo bancário este é relacionado com a aquisição do imóvel de Ponta Garça, propriedade da Fundação, o qual se encontra a ser liquidado de acordo com o previsto no contrato de financiamento.

## **Proposta de Aplicação de Resultados**

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Comissão Liquidatária da Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo deliberou que o resultado líquido negativo do exercício do ano de 2016, no valor de 3.127,08 euros (três mil cento e vinte sete euros e oito cêntimos) fosse transferido para a rubrica "Resultados Transitados".

## **Perspetivas Futuras**

A Comissão Liquidatária da Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo pretende proceder à liquidação dos ativos e passivos e consequente extinção da Entidade, o qual se prevê ocorrer no ano 2017.

## Agradecimentos

A Comissão Liquidatária agradece a todos os que colaboraram com a Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo destacando as instituições financeiras, as entidades governamentais e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo pelo apoio incondicional que prestaram em mais um ano de actividade.

A Comissão Liquidatária agradece em particular ao Revisor Oficial de Contas Dr. Silva Cardoso e ao Contabilista Certificado da empresa Branco & Carreiro, Lda. na pessoa de Dr. André Carreiro por todo o apoio prestado na área contabilística e fiscal.

Vila Franca do Campo, 20 de Março de 2017

A Comissão Liquidatária

*Henrique Almeida*

*Natalia Sousa*



A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



**Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo**

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016


Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2016	31 Dez 2015
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	568,068.38	609,924.66
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
		568,068.38	609,924.66
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	5	11,000.00	10,000.00
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos	6	135.21	154.97
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	7	17,130.98	26,919.85
		28,266.19	37,074.82
<b>Total do activo</b>		<b>596,334.57</b>	<b>646,999.48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	24,939.89	24,939.89
Reservas	8	114,066.16	114,066.16
Resultados transitados	9	-160,890.21	-157,162.14
Excedentes de revalorização	10	23,280.71	23,280.71
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	424,812.31	465,473.27
		426,208.86	470,597.89
Resultado líquido do período		-3,127.08	-3,728.07
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>423,081.78</b>	<b>466,869.82</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12	106,132.78	112,345.09
Outras dívidas a pagar			
		106,132.78	112,345.09
Passivo corrente			
Fornecedores	13	519.20	1,404.20
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos	12	6,787.67	6,567.23
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14	59,813.14	59,813.14
		67,120.01	67,784.57
<b>Total do passivo</b>		<b>173,252.79</b>	<b>180,129.66</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>596,334.57</b>	<b>646,999.48</b>

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



Natália Louisa

**Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo**

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas e 31 de Dezembro de 2016**

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2016	31 Dez 2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	15	-7,340.50	-7,748.44
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	52,660.96	53,732.46
Outros gastos	17	-437.43	-511.78
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>44,883.03</b>	<b>45,472.24</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	-41,856.28	-42,463.88
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3,026.75</b>	<b>3,008.36</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	19	-6,153.83	-6,736.43
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-3,127.08</b>	<b>-3,728.07</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-3,127.08</b>	<b>-3,728.07</b>

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



Natália Louisa



**Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2016**

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2016	31 Dez 2015
Vendas e serviços prestados			
Custo das vendas e dos serviços prestados			
<b>Resultado bruto</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Outros rendimentos	16	52,660.96	53,732.46
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	15,17	-49,634.21	-50,724.10
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3,026.75</b>	<b>3,008.36</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	19	-6,153.83	-6,736.43
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-3,127.08</b>	<b>-3,728.07</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>-3,127.08</b>	<b>-3,728.07</b>

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



Natália Lousa

## Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo

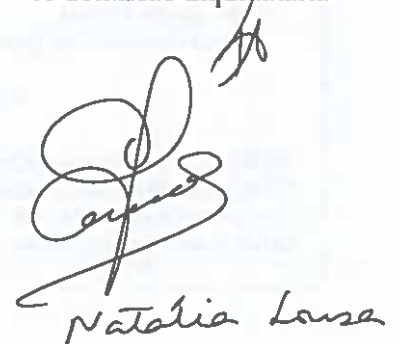
### Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	
<b>Posição no início de 2015</b>	1	24,939.89		114,066.16	-161,432.69	23,280.71	508,630.07	4,270.55	511,754.69
<b>Alterações no Período</b>									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	9				4,270.55			-4,270.55	
Aplicação dos resultados de 2014									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11						-41,156.80		-41,156.80
	2				4,270.55		-41,156.80	-4,270.55	-41,156.80
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							-3,728.07	-3,728.07
<b>Resultado Extensivo</b>	4 = 2+3							-41,156.80	-44,884.87
<b>Operações com Instituidores no período</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	5								
<b>Posição no fim de 2015</b>	= 1+2+3+5	24,939.89		114,066.16	-157,162.14	23,280.71	465,473.27	-3,728.07	466,869.82
<b>Posição no início de 2016</b>	6	24,939.89		114,066.16	-157,162.14	23,280.71	465,473.27	-3,728.07	466,869.82
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	9				-3,127.08			3,127.08	
Aplicação dos resultados de 2015									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11						-40,660.96		-40,660.96
	7				-3,127.08		-40,660.96	3,127.08	-40,660.96
<b>Resultado Líquido do Período</b>	8							-3,127.08	-3,127.08
<b>Resultado Extensivo</b>	9 = 7+8							-40,660.96	-43,788.04
<b>Operações com Instituidores no período</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações	10								
<b>Posição no fim de 2016</b>	6+7+8+10	24,939.89		114,066.16	-160,289.22	23,280.71	424,812.31	-3,728.07	423,081.78

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatória



Natália Lousa

**Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo**

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2016**

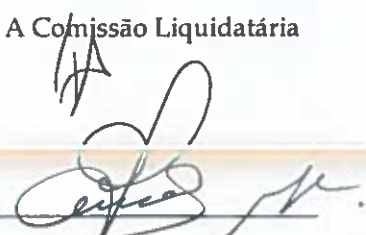
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2016	31 Dez 2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimento de clientes e utentes			
Recebimento de subsídios à exploração			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-8,225.50	-8,633.44
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		-8,225.50	-8,633.44
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		10,580.96	11,720.82
Outros recebimentos / pagamentos			
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>2,355.46</b>	<b>3,087.38</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		0.00	0.00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		0.00	0.00
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-5,991.87	-5,876.91
Juros e gastos similares		-6,152.46	-6,736.43
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
		-12,144.33	-12,613.34
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-12,144.33</b>	<b>-12,613.34</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>		<b>-9,788.87</b>	<b>-9,525.96</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>26,919.85</b>	<b>36,445.81</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>7</b>	<b>17,130.98</b>	<b>26,919.85</b>

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



## ANEXO

Este anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro (ESNL).

### 1. Identificação da Entidade e período de relato

#### 1.1 Designação da entidade

Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo, adiante designada por Fundação.

#### 1.2 Sede

Estrada Real, freguesia de São Pedro, Concelho de Vila Franca do Campo.

#### 1.3 Natureza da atividade

A Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo é uma pessoa coletiva de direito privado e tem por fim a promoção e o desenvolvimento da educação, da cultura e da qualificação dos recursos humanos no concelho de Vila Franca do Campo.

#### 1.4 Período de relato

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2016.

### 2. Adoção pela primeira vez da norma contabilística e de relato financeiro ("NCRF - ESNL")

#### 2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.ºs 36-A/2011 que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n. 158/2009 de 13 de Julho, segundo os modelos constantes da Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

Devem entender-se como fazendo parte da norma as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

A Norma Contabilística de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) foi adotada pela primeira vez em 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

#### 2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### 3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 3.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### 3.3 Pressupostos da especialização do Exercício

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.4 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

### 3.5 Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10-20
Equipamento básico	3-10
Equipamento de transporte	7
Equipamento administrativo	3-8
Outros activos fixos tangíveis	4-7

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.6. Créditos a receber

As contas de "Créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", de modo a reflectir a sua quantia recuperável.

### 3.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios ou quando não são aplicáveis ao abrigo da isenção vigente nos termos da natureza das operações praticadas e da Instituição "Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo".

### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Fundação. Esta Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

### 3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato

### 3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para a receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de projetos de investimento estão registados em balanço na rubrica “Ajustamentos/outras Variações no Capital Próprio” e são reconhecidos na demonstração de resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações de ativos subsidiados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados no passivo. Se a qualquer momento passarem a não reembolsáveis, serão tratados como acima descrito.

### 3.12. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### 3.13. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4. Activos fixos tangíveis

A rubrica “Activos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

31 de Dezembro de 2015

Rubricas	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Doações	Abanções	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15	Valor Liquidado
<b>Custo:</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	144.000,00					144.000,00	144.000,00
Edifícios e outras construções	760.492,96					760.492,96	760.492,96
Equipamento básico	38.950,85					38.950,85	38.950,85
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3.834,57					3.834,57	3.834,57
Outros activos fixos tangíveis	2.734,20					2.734,20	
Investimentos em curso	32.741,00					32.741,00	32.741,00
	982.753,58					982.753,58	609.924,68
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	285.453,05	41.856,28				327.309,33	
Equipamento básico	38.474,97	475,85				38.950,82	
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3.834,57					3.834,57	
Outros activos fixos tangíveis	2.602,45	131,75				2.734,20	
	330.365,04	42.463,88				372.828,92	

31 de Dezembro de 2016

Rubricas	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Rescrições	Saldo em 31-Dez-16	Valor Líquido
<b>Custos</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	144,000.00					144,000.00	144,000.00
Edifícios e outras construções	760,492.96					760,492.96	391,327.35
Equipamento básico	38,950.85					38,950.85	0.03
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3,834.57					3,834.57	
Outros activos fixos tangíveis	2,734.20					2,734.20	
Investimentos em curso	32,741.00					32,741.00	32,741.00
	982,753.58					982,753.58	568,068.38
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	327,309.33	41,856.28				369,165.61	
Equipamento básico	38,950.82					38,950.82	
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3,834.57					3,834.57	
Outros activos fixos tangíveis	2,734.20					2,734.20	
	372,828.92	41,856.28				414,685.20	

### 5. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica de "créditos a receber", apresentava os seguintes saldos:

Créditos a receber	31-Dez-16	31-Dez-15
Município de Vila Franca do campo	1,000.00	
Gesquelhas, SA	10,000.00	10,000.00
	11,000.00	10,000.00
	11,000.00	10,000.00

### 6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e do passivo foram como segue:

Rubricas	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	135.21	154.97
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	135.21	154.97
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

### 7. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31-Dez-16	31-Dez-15
Caixa	54.80	77.85
Depósitos à ordem	17,076.18	26,842.00
	17,130.98	26,919.85

**8. Fundos e Reservas**

Em 31 de Dezembro de 2016, o património ou fundo social e as Reservas da Fundação mantinham o mesmo valor de 24,939.89 € e 114,066.16 € respectivamente.

**9. Resultados Transitados**

O valor da rubrica de “Resultados Transitados” resulta da aplicação de resultados do ano de 2015.

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-15	-161,432.69
Saldo inicial	-161,432.69
Alterações no período (2015)	4,270.55
Saldo em 31-Dez-15	-157,162.14
Alterações no período (2016)	-3,728.07
Saldo em 31-Dez-16	-160,890.21

**10. Excedentes de revalorização**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Rúbricas	Revalorizações legais	Revalorizações livres	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo inicial		23,280.71		
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2015		23,280.71		
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2016		23,280.71		

**11. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	Subsídio ao investimento	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo inicial	506,630.07		506,630.07
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2015	41,156.80		41,156.80
	465,473.27		465,473.27
Aumentos			
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2016	40,660.96		-42,311.52
	424,812.31		424,812.31

O valor registado em transferências refere-se à imputação anual em subsídios ao investimento de apoios recebidos em anos anteriores para aquisição de equipamentos.

**12. Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	106,132.78	6,787.67	112,345.09	6,567.23
Contas caucionadas				
Outros empréstimos				
	106,132.78	6,787.67	112,345.09	6,567.23



O valor em “Empréstimos bancários m.l prazo” resulta de um financiamento de contratado em 2009, para aquisição de um prédio urbano, na freguesia de Ponta Garça, cujo prazo de pagamento termina no mês de outubro de 2029, sendo a amortização da dívida por prestações mensais. Não se encontra em mora qualquer valor de capital ou juros. O valor indicado em “Corrente”, refere-se ao montante das prestações de capital a amortizar durante o ano de 2017.

### 13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-16	31-Dez-15
Fornecedores conta corrente	519.20	1,404.20
Fornecedores outros		
	519.20	1,404.20

Rúbricas	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	519.20		1,404.20	
Fornecedores outros				
	519.20		1,404.20	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 91 dias	Total
Fornecedores conta corrente	259.60	259.60			519.20
Fornecedores outros					
	259.60	259.60			519.20

### 14. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro dos anos de 2016 e de 2015, a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar				
Férias e Subs. Férias				
Encargos				
Fornecedores investimentos		32,741.00		32,741.00
Outros Devedores e Credores		27,072.14		27,072.14
		59,813.14		59,813.14

### 15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava os seguintes valores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015:

Rúbricas	31-Dez-16	31-Dez-15
Subcontratos		
Serviços especializados	5,963.49	6,738.25
Materiais	73.80	
Energia e fluidos	1,080.13	779.65
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos	223.08	230.54
Seguros	200.03	202.93
Limpeza, Higiene e conforto		
Comunicação	23.05	27.61

**16. Outros rendimentos**

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-16	31-Dez-15
Receitas Focus Infor		
Subsídios p/ Investimento	40,660.96	41,136.80
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		595.66
Rendas	12,000.00	12,000.00
Outros rendimentos e ganhos		
	52,660.96	53,732.46

**17. Outros gastos**

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-16	31-Dez-15
Impostos	437.43	475.22
Correcções relativas a períodos anteriores		36.56
Quotizações		
Multas e Outras Penalidades		
Outros gastos e perdas		
	437.43	511.78

Os valores acima indicados em impostos referem-se ao imposto de selo e outras taxas.

**18. Gastos com depreciações**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações registaram os seguintes movimentos:

Rúbricas	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	41,856.28		41,856.28	42,463.88		42,463.88
Activos intangíveis						
	41,856.28		41,856.28	42,463.88		42,463.88

A instituição utiliza o método das quotas constantes e as taxas conforme indicado na nota 3.4.

**19. Juros e rendimentos similares**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os juros obtidos foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-16	31-Dez-15
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Juros de financiamentos	6,153.83	6,736.43
Juros de Leasing		
	6,153.83	6,736.43
Resultados de Financiamento	-6,153.83	-6,736.43

20. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

Transacções	31-Dez-16	31-Dez-15
Entidade Mãe - Município de VFC Outras Rendimentos e Ganhos Rendas e Alugueres	12,000.00	12,000.00

Saldos	31-Dez-16	31-Dez-15
Entidade Mãe - Município de VFC Contas a receber Contas a pagar	1,000.00	

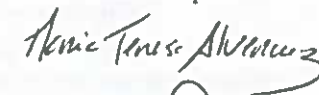
Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais).

A Comissão Liquidatária é constituída pela Dra Teresa Alvernaz, presidente, e pela Dra Natália Sousa e Sra Zulmira Andrade, na qualidade de Vogais, e não auferiram qualquer remuneração.

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



Natália Sousa

# Fundação Escola Profissional VFC - ESNL

## Balancete de Dezembro/2016 ( Saldos dos Saldos ) Analítico da Geral

Conta Inicial... : 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final.... : 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	0.00	2,207.06	41,160.08	24,029.10	17,130.98 D
11	Caixa	0.00	0.00	77.85	23.05	54.80 D
112	Caixa - Fundação	0.00	0.00	77.85	23.05	54.80 D
12	Depósito à ordem	0.00	2,207.06	41,082.23	24,006.05	17,076.18 D
1201	BANIF-Fundação nº 2871893030001	0.00	1,006.57	17,356.14	12,502.74	4,853.40 D
1202	BANIF-Fundação nº 2871893030002	0.00	1,200.49	21,259.49	11,503.31	9,756.18 D
1203	CGD Escola nº 0870006863530	0.00	0.00	2,466.60	0.00	2,466.60 D
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	8,612.14	6,471.91	41,223.36	203,340.94	162,117.58 C
22	Fornecedores	885.00	259.60	16,655.20	7,174.40	9,480.80 D
221	Fornecedores c/c	885.00	259.60	6,655.20	7,174.40	519.20 C
2211	Fornecedores gerais	885.00	259.60	6,655.20	7,174.40	519.20 C
2211001	Branco & Carreiro, Lda	0.00	259.60	3,115.20	3,634.40	519.20 C
2211002	J. Silva Cardoso e Ruben Cordeiro SR...	885.00	0.00	3,540.00	3,540.00	0.00
228	Adiantamentos a fornecedores	0.00	0.00	10,000.00	0.00	10,000.00 D
228001	Gesquelhas, SA	0.00	0.00	10,000.00	0.00	10,000.00 D
25	Financiamentos obtidos	6,727.14	6,212.31	12,204.18	125,124.63	112,920.45 C
251	Instituições crédito e soc. financeiras	6,727.14	6,212.31	12,204.18	125,124.63	112,920.45 C
2511	Empréstimos bancários	6,727.14	6,212.31	12,204.18	125,124.63	112,920.45 C
25111	Empréstimo bancários não correntes	6,212.31	0.00	6,212.31	112,345.09	106,132.78 C
251111	BANIF - Conta nº 028718930	6,212.31	0.00	6,212.31	112,345.09	106,132.78 C
25112	Empréstimo bancários correntes	514.83	6,212.31	5,991.87	12,779.54	6,787.67 C
251121	BANIF - Conta nº 028718930	514.83	6,212.31	5,991.87	12,779.54	6,787.67 C
27	Outras contas a receber e a pagar	1,000.00	0.00	12,073.80	70,886.94	58,813.14 C
271	Fornecedores de investimentos	0.00	0.00	0.00	32,741.00	32,741.00 C
2711	Fornecedores investimentos-contas gerais	0.00	0.00	0.00	32,741.00	32,741.00 C
27111	For. invest.-contas gerais não correntes	0.00	0.00	0.00	32,741.00	32,741.00 C
27111001	Engº Tavares Vieira, Lda	0.00	0.00	0.00	12,093.00	12,093.00 C
27111002	TECNICOUTO - Proj. e Estudos Engº...	0.00	0.00	0.00	20,648.00	20,648.00 C
278	Outros devedores e credores	1,000.00	0.00	12,073.80	38,145.94	26,072.14 C
2781	Diversos	1,000.00	0.00	12,000.00	38,072.14	26,072.14 C
27811	Santa Casa da Misericórdia VFC	0.00	0.00	0.00	27,072.14	27,072.14 C
27812	Câmara Municipal Vila Franca do Ca...	1,000.00	0.00	12,000.00	11,000.00	1,000.00 D
2782	Outros credores	0.00	0.00	73.80	73.80	0.00
27821	Fornecedores Gerais	0.00	0.00	73.80	73.80	0.00
2782107	Branco & Carreiro, Lda	0.00	0.00	73.80	73.80	0.00
28	Diferimentos	0.00	0.00	290.18	154.97	135.21 D
281	Gastos a reconhecer	0.00	0.00	290.18	154.97	135.21 D
2811	Seguros	0.00	0.00	290.18	154.97	135.21 D
4	INVESTIMENTOS	0.00	10,464.07	982,753.58	414,685.20	568,068.38 D
43	Activos fixos tangíveis	0.00	10,464.07	950,012.58	414,685.20	535,327.38 D
433	Outros activos fixos tangíveis	0.00	10,464.07	950,012.58	414,685.20	535,327.38 D
4331	Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	144,000.00	0.00	144,000.00 D
43311	Da Fundação	0.00	0.00	144,000.00	0.00	144,000.00 D
4332	Edifícios e outras construções	0.00	0.00	760,492.96	0.00	760,492.96 D
43321	Da Fundação	0.00	0.00	760,492.96	0.00	760,492.96 D
4333	Equipamento básico	0.00	0.00	38,950.85	0.00	38,950.85 D
43333	Da Fundação - FOCUS INFOR	0.00	0.00	38,950.85	0.00	38,950.85 D
4335	Equipamento administrativo	0.00	0.00	3,834.57	0.00	3,834.57 D
43351	Da Fundação	0.00	0.00	3,834.57	0.00	3,834.57 D
4337	Ferramentas e Utensílios	0.00	0.00	2,734.20	0.00	2,734.20 D
43371	Da Fundação	0.00	0.00	2,734.20	0.00	2,734.20 D
4338	Depreciações acumuladas	0.00	10,464.07	0.00	414,685.20	414,685.20 C
43382	Edifícios e outras construções	0.00	10,464.07	0.00	369,165.61	369,165.61 C
43383	Equipamento básico	0.00	0.00	0.00	38,950.81	38,950.81 C
43385	Equipamento administrativo	0.00	0.00	0.00	3,834.57	3,834.57 C
43387	Ferramentas e Utensílios	0.00	0.00	0.00	2,734.21	2,734.21 C
45	Investimentos em curso	0.00	0.00	32,741.00	0.00	32,741.00 D
453	Activos fixos tangíveis em curso	0.00	0.00	32,741.00	0.00	32,741.00 D
	<b>a Transportar..</b>	<b>8,612.14</b>	<b>19,143.04</b>	<b>1,032,396.02</b>	<b>642,055.24</b>	<b>390,340.78 D</b>

# Fundação Escola Profissional VFC - ESNL

## Balancete de Dezembro/2016 ( Saldos dos Saldos ) Analítico da Geral

Conta Inicial... : 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final.... : 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	<b>Transporte...</b>	<b>8,612.14</b>	<b>19,143.04</b>	<b>1,032,396.02</b>	<b>642,055.24</b>	<b>390,340.78 D</b>
4533	Outros activos fixos tangíveis	0.00	0.00	32,741.00	0.00	32,741.00 D
45332	Edifícios e outras construções	0.00	0.00	32,741.00	0.00	32,741.00 D
453321	Da Fundação	0.00	0.00	32,741.00	0.00	32,741.00 D
<b>4533211</b>	<b>Construção Nova Escola</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>32,741.00</b>	<b>0.00</b>	<b>32,741.00 D</b>
5	FUNDOS PATRIMONIAIS	10,165.24	0.00	571,062.90	997,271.76	426,208.86 C
51	Fundos	0.00	0.00	0.00	24,939.89	24,939.89 C
511	Fundo Social	0.00	0.00	0.00	24,939.89	24,939.89 C
55	Reservas	0.00	0.00	0.00	114,066.16	114,066.16 C
552	Outras reservas	0.00	0.00	0.00	114,066.16	114,066.16 C
56	Resultados transitados	0.00	0.00	530,401.94	369,511.73	160,890.21 D
561	Prejuizo de 2009	0.00	0.00	177,167.68	0.00	177,167.68 D
562	Lucro de 2010	0.00	0.00	0.00	61,106.74	61,106.74 C
563	Lucro de 2011	0.00	0.00	0.00	54,614.99	54,614.99 C
564	Lucro de 2012	0.00	0.00	0.00	249,519.45	249,519.45 C
565	Prejuizo de 2013	0.00	0.00	29,913.09	0.00	29,913.09 D
566	Lucro de 2014	0.00	0.00	0.00	4,270.55	4,270.55 C
567	Prejuizo de 2015	0.00	0.00	3,728.07	0.00	3,728.07 D
569	Passagem de saldos SCMVFC-EP	0.00	0.00	319,593.10	0.00	319,593.10 D
58	Excedentes reval. act. f. tang. e intag.	0.00	0.00	0.00	23,280.71	23,280.71 C
582	Reavaliações Livres	0.00	0.00	0.00	23,280.71	23,280.71 C
<b>5821</b>	<b>Reavaliações Livres</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>23,280.71</b>	<b>23,280.71 C</b>
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	10,165.24	0.00	40,660.96	465,473.27	424,812.31 C
593	Subsídios	10,165.24	0.00	40,660.96	465,473.27	424,812.31 C
59301	Obras Constr. Civil e Adaptação	6,250.00	0.00	25,000.00	275,000.00	250,000.00 C
59302	Subsídios Inv. Realizados em 2009	1,740.24	0.00	6,960.96	90,492.57	83,531.61 C
59303	Subsídios Investimentos a realizar I	0.00	0.00	0.00	37,500.00	37,500.00 C
59304	Subsídios Investimentos a realizar II	0.00	0.00	0.00	10,280.70	10,280.70 C
59306	Grande Reparação EB/JI Prof. J. C. P. G.	2,175.00	0.00	8,700.00	52,200.00	43,500.00 C
6	GASTOS	11,530.90	0.00	55,788.04	0.00	55,788.04 D
62	Fornecimentos e serviços externos	575.09	0.00	7,340.50	0.00	7,340.50 D
622	Serviços especializados	259.60	0.00	5,963.49	0.00	5,963.49 D
6221	Trabalhos especializados	259.60	0.00	3,115.20	0.00	3,115.20 D
<b>62213</b>	<b>Isentos - Trabalhos Especializados</b>	<b>259.60</b>	<b>0.00</b>	<b>3,115.20</b>	<b>0.00</b>	<b>3,115.20 D</b>
6224	Honorários	0.00	0.00	2,655.00	0.00	2,655.00 D
<b>62243</b>	<b>Isentos - Honorários</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2,655.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2,655.00 D</b>
6227	Serviços Bancários	0.00	0.00	193.29	0.00	193.29 D
<b>62273</b>	<b>Isento - Serviços Bancários</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>193.29</b>	<b>0.00</b>	<b>193.29 D</b>
623	Materiais	0.00	0.00	73.80	0.00	73.80 D
6233	Material de escritório	0.00	0.00	73.80	0.00	73.80 D
<b>62333</b>	<b>Isento - Material de escritório</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>73.80</b>	<b>0.00</b>	<b>73.80 D</b>
624	Energia e fluidos	315.49	0.00	1,080.13	0.00	1,080.13 D
6241	Electricidade	128.49	0.00	725.01	0.00	725.01 D
<b>62413</b>	<b>Isenta - Electricidade</b>	<b>128.49</b>	<b>0.00</b>	<b>725.01</b>	<b>0.00</b>	<b>725.01 D</b>
6243	Água	187.00	0.00	355.12	0.00	355.12 D
<b>62433</b>	<b>Isenta - Água</b>	<b>187.00</b>	<b>0.00</b>	<b>355.12</b>	<b>0.00</b>	<b>355.12 D</b>
626	Serviços diversos	0.00	0.00	223.08	0.00	223.08 D
6262	Comunicação	0.00	0.00	23.05	0.00	23.05 D
<b>62623</b>	<b>Isento - Comunicação</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>23.05</b>	<b>0.00</b>	<b>23.05 D</b>
6263	Seguros	0.00	0.00	200.03	0.00	200.03 D
62632	Ramo Multi-Riscos	0.00	0.00	200.03	0.00	200.03 D
<b>626321</b>	<b>Multi Riscos/Comercio</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>200.03</b>	<b>0.00</b>	<b>200.03 D</b>
64	Gastos de depreciação e de amortização	10,464.07	0.00	41,856.28	0.00	41,856.28 D
642	Activos fixos tangíveis	10,464.07	0.00	41,856.28	0.00	41,856.28 D
6423	Outros activos fixos tangíveis	10,464.07	0.00	41,856.28	0.00	41,856.28 D
<b>64232</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>10,464.07</b>	<b>0.00</b>	<b>41,856.28</b>	<b>0.00</b>	<b>41,856.28 D</b>
68	Outros gastos e perdas	0.00	0.00	437.43	0.00	437.43 D
	<b>a Transportar..</b>	<b>29,816.54</b>	<b>19,143.04</b>	<b>1,685,396.70</b>	<b>1,639,327.00</b>	<b>46,069.70 D</b>

Impressão: 21-03-2017 Hora: 7:55:00

# Fundação Escola Profissional VFC - ESNL

## Balancete de Dezembro/2016 ( Saldos dos Saldos ) Analítico da Geral

Conta Inicial... : 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final.... : 89 - Dividendos antecipados

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	<b>Transporte...</b>	<b>29,816.54</b>	<b>19,143.04</b>	<b>1,685,396.70</b>	<b>1,639,327.00</b>	<b>46,069.70 D</b>
681	Impostos	0.00	0.00	437.43	0.00	437.43 D
6812	Impostos indirectos	0.00	0.00	437.43	0.00	437.43 D
68121	Imposto de Selo	0.00	0.00	214.15	0.00	214.15 D
6812103	Juros/Prémios/Comissões	0.00	0.00	213.15	0.00	213.15 D
6812105	Requisição de Cheques	0.00	0.00	1.00	0.00	1.00 D
68123	IMI	0.00	0.00	223.28	0.00	223.28 D
69	Gastos e perdas de financiamento	491.74	0.00	6,153.83	0.00	6,153.83 D
691	Juros suportados	491.74	0.00	6,153.83	0.00	6,153.83 D
6911	Juros de financiamento obtidos	491.74	0.00	6,152.46	0.00	6,152.46 D
6918	Outros juros	0.00	0.00	1.37	0.00	1.37 D
7	RENDIMENTOS	0.00	11,165.24	0.00	52,660.96	52,660.96 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0.00	11,165.24	0.00	52,660.96	52,660.96 C
787	Rend. e ganhos em invest. não financei	0.00	1,000.00	0.00	12,000.00	12,000.00 C
7873	Rendas e outros rend. em prop. investim.	0.00	1,000.00	0.00	12,000.00	12,000.00 C
788	Outros	0.00	10,165.24	0.00	40,660.96	40,660.96 C
7883	Imputação de subsídios para investimento	0.00	10,165.24	0.00	40,660.96	40,660.96 C
788301	Obras Constr. Civil e Adaptação	0.00	6,250.00	0.00	25,000.00	25,000.00 C
788302	Subsídios Inv. Realizados em 2009	0.00	1,740.24	0.00	6,960.96	6,960.96 C
788306	Grande Reparação EB/JI Prof.J.C. P. G.	0.00	2,175.00	0.00	8,700.00	8,700.00 C
8	RESULTADOS	0.00	0.00	3,728.07	3,728.07	0.00
81	Resultado líquido do período	0.00	0.00	3,728.07	3,728.07	0.00
818	Resultado líquido	0.00	0.00	3,728.07	3,728.07	0.00
	<b>Total Geral....</b>	<b>30,308.28</b>	<b>30,308.28</b>	<b>1,695,716.03</b>	<b>1,695,716.03</b>	<b>0.00</b>



Código acordo /clab anexa DR 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(8)	Gastos Fiscais			(14)	(15)=[8-12+13]	(16)				
			Início Utilização	Mês Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais		Anos Util. esperada	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Taxa rígida (%)				Depreciações e amortizações no período	Perdas imputadas no período (art.38ºCIRC)	Taxas perdidas acumuladas	
																	(3)
<b>31 TERRENOS</b>																	
2001		Terreno Escola - Aldeamento do Ilhéu	2007		106.500,00	106.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
2001		Terreno Escola - Polo de Ponta Garça	2009		37.500,00	37.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
<b>32 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>																	
0005		Escola - Aldeamento do Ilhéu	2007		319.500,00	319.500,00	15.975,00	143.775,00	5,00	15.975,00	0,00	0,00	0,00				
0005		Escola-Obras Constr. Civil de Adaptação	2007		181.183,65	181.183,65	9.059,18	81.532,62	5,00	9.059,18	0,00	0,00	0,00				
0005		Escola - Polo de Ponta Garça	2009		162.500,00	162.500,00	8.125,00	56.875,00	5,00	8.125,00	0,00	0,00	0,00				
0035		Grande Reparação EBU/JI Prof Jose dCosta	2012		86.971,00	86.971,00	8.697,10	34.788,40	10,00	8.697,10	0,00	0,00	0,00				
2175		Edifícios e Outras Construções Fundação	2002		10.338,31	10.338,31	0,00	10.338,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
<b>33 EQUIPAMENTO BÁSICO</b>																	
2195		Equipamento Básico - Fundação	2002		33.544,44	33.544,44	0,00	33.544,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
2295		Equipamento Básico - FOCUS INFOR	2008		3.806,94	3.806,94	0,00	3.806,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
2430		3 Cadeiras Peretrolka + 2 Quadros	2004		906,10	906,10	0,00	906,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
2430		Mesas Andrey Faia	2006		693,34	693,34	0,00	693,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
<b>35 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>																	
2430		Mesa de Reuniões + 8 Cadeiras	2005		778,57	778,57	0,00	778,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
2440		Programas de Computador	2003		3.056,00	3.056,00	0,00	3.056,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
<b>37 Ferramentas e Utensílios</b>																	
0845		Mesa de Som Alto Lx20	2006		920,00	920,00	0,00	920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
0845		Selo Branco	2012		1.287,20	1.287,20	0,00	1.287,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
2435		Bombo + 1 Acordeão + 1 Tambornm	2012		527,00	527,00	0,00	527,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
<b>61 Despesas de Instalação</b>																	
2460		Projecto Sede Social	2002		1.861,62	1.861,62	0,00	1.861,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
2470		Projecto e Obras de Adaptação e Mobilier	2002		15.860,36	15.860,36	0,00	15.860,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
<b>Total Geral</b>											967.734,53	967.734,53	41.856,28	390.550,90	41.856,28	41.856,28	0,00

*[Handwritten signature]*





*[Handwritten signature]*

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo – Em liquidação** (a Entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 596.334,57 euros e um total de fundos patrimoniais de 423.081,78 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.127,08 euros), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual dos resultados por funções, a demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo – Em liquidação** em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnica e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base par a nossa opinião.

#### Responsabilidades da Comissão Liquidatária:

A Comissão Liquidatária é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; e
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

#### Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos



prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Comissão Liquidatária;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com a Comissão Liquidatária, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

#### RELATÓRIO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Dando cumprimento aos artigos 451.º, nº3, al, e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 22 de março de 2017.

J. Silva Cardoso e Ruben Cordeiro, SROC, Lda.  
Representada por

João Humberto Silva Cardoso (ROC nº 532)



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO EXERCÍCIO DE 2016

Ex.mos Senhores:

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº 1 do Artigo 420º do Código das Sociedades, vimos apresentar o nosso relatório e dar parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Comissão Liquidatária da **Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo - Em liquidação** (a Entidade), relativos ao exercício de 2016.

1. No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2016, a atividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a Entidade.

2. De acordo com o nº1 do Artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

### PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2016;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;

Ponta Delgada, 22 de março de 2017.

J. Silva Cardoso e Ruben Cordeiro, SROC, Lda.  
Representada por

João Humberto Silva Cardoso (ROC nº 532)